Caderno ABBI
#02

ABBI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOINOVAÇÃO

Novos Produtos, Novos Ingredientes

EM PAUTA

A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA GLOBAL EM BIOINOVAÇÃO ESTÁ EM CURSO E AS OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS SÃO INÚMERAS

O Brasil está inserido na **Revolução Tecnológica em Bioinovação** e pode ganhar destaque no setor alimentício se ajustar pontos como investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento, modernização dos marcos regulatórios, reformas estruturantes e, claro, apoio público-privado com capital de risco. Além do **desenvolvimento econômico e social** que tal combinação pode trazer, o cardápio de ofertas que a biodiversidade brasileira tem a oferecer para o mercado interno e externo, em ingredientes sustentáveis, é único e motivador.

Daí a pertinência da exploração do tema "**Novos Produtos, Novos Ingredientes**" em edição recente da **Newsletter ABBI**, com foco nas novas rotas de produção e tendências de consumo, como é o caso das proteínas alternativas, uma realidade ao redor do globo. Para o Brasil manter o lugar no ranking como maior produtor mundial de proteína animal e exportador de quase 30% desse montante, aproveitando as oportunidades para atender os diferentes perfis do atual consumidor e, ainda, avançar no campo das regulações, reunimos profissionais da indústria de alimentos, do governo e do legislativo para percorrerem a temática conosco.

Participaram da matéria opinativa, o Diretor de Inovação e Novos Negócios da **BRF**, Sérgio Pinto; o Diretor Executivo do **GFI**, Gustavo Guadagnini; o Presidente da **DSM para América Latina** e Presidente do Conselho Diretor da ABBI, Maurício Adade; o Deputado Federal e relator do **Marco Legal das Startups**, Vinicius Poit (Novo-SP); além do Diretor de Assuntos Regulatórios & Científicos da **Associação Brasileira de Bioinovação**, Marcos Pupin. Assina o artigo, o Country Leader da **IFF Brasil** e Presidente Regional da Divisão Nourish da **IFF na América Latina**, Zacarias Karacristo, enquanto a entrevista exclusiva foi concedida pela Gerente-Geral de Alimentos da **Anvisa**, Thalita Antony de Souza Lima.

De tão rico, o debate se desdobrou para o Webinar "**Novos Produtos, Novos Ingredientes**" realizado por nós, da ABBI, no dia 17 de junho, repetindo a trinca participativa - indústria, legislativo e governo, representados pela Gerente-Geral de Alimentos da **Anvisa**, Thalita Antony de Souza Lima; pela Diretora do Departamento de Apoio à Inovação para Agropecuária do **MAPA**, Sibelle Silva; pela Diretora de Assuntos Regulatórios da **DSM América Latina**, Renata Azevedo; e pelo Chefe de Gabinete do Deputado Federal Evair de Melo - que também é Coordenador Setorial para Indústria da Saúde e Nutrição da **Frente Parlamentar da Bioeconomia**, Marcelo Araújo.

THIAGO FALDA
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

NEWSLETTER

Em artigo de autoria do Country Leader da IFF Brasil e Presidente Regional da Divisão Nourish da IFF na América Latina, Zacarias Karacristo, foram apresentadas algumas das soluções da biotecnologia para a indústria alimentícia, voltadas para a contenção do desperdício de alimentos e redução da emissão de gases de efeito estufa, além das tendências de consumo com oportunidades para o setor atender os diferentes perfis de consumidor, considerando os novos hábitos de vida decorrentes da pandemia do novo coronavírus.

ZACARIAS KARACRISTO - COUNTRY LEADER DA IFF BRASIL E PRESIDENTE REGIONAL DA DIVISÃO NOURISH DA IFF NA AMÉRICA LATINA

"Para permanecer relevante perante uma população cada vez mais consciente, informada e crítica, a indústria precisa investir em Pesquisa & Desenvolvimento, e Marketing, estabelecer e cumprir metas ousadas de sustentabilidade e percorrer novos caminhos regulatórios."

LEIA O ARTIGO NA ÍNTEGRA NO BLOG DA ABBI

Com exclusividade, a Gerente-Geral de Alimentos da Anvisa, Thalita Antony de Souza Lima, explicou a atuação da agência na regulação de novos alimentos em conciliação com o avanço tecnológico, visando o fortalecimento da indústria brasileira frente aos demais países. A participação ativa da Anvisa em foros internacionais e a agenda da Cúpula dos Sistemas Alimentares, no âmbito da Bioinovação, também foram temas da conversa.

THALITA LIMA - GERENTE-GERAL DE ALIMENTOS DA ANVISA

"A bioinovação, e seu papel fundamental na bieconomia, cuja cadeia de geração de valor visa utilizar recursos biológicos renováveis como matriz, de forma inovadora e sustentável, está ligada a diversos ODS e, por isso, inserida na agenda internacional da Anvisa."

LEIA NO BLOG DA ABBI A ENTREVISTA EXCLUSIVA

O BRASIL JÁ FAZ PARTE DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA GLOBAL EM BIOINOVAÇÃO E TEM POTENCIAL PARA SER O NOVO SUPERMERCADO DO MUNDO

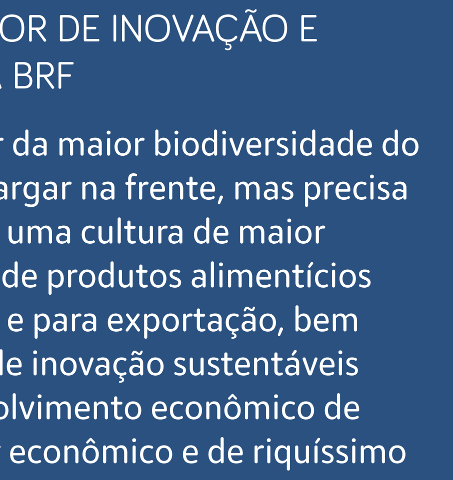
Na matéria opinativa, o Diretor de Inovação e Novos Negócios da BRF, Sérgio Pinto; o Diretor Executivo do GFI, Gustavo Guadagnini; o Presidente da DSM para América Latina e Presidente do Conselho Diretor da ABBI, Maurício Adade; o Deputado Federal e relator do Marco Legal das Startups, Vinicius Poit (Novo-SP); além do Diretor de Assuntos Regulatórios & Científicos da ABBI, Marcos Pupin, respondem ao seguinte questionamento: "**Como o Brasil pode sair na frente e se beneficiar com essa nova tendência global?**"

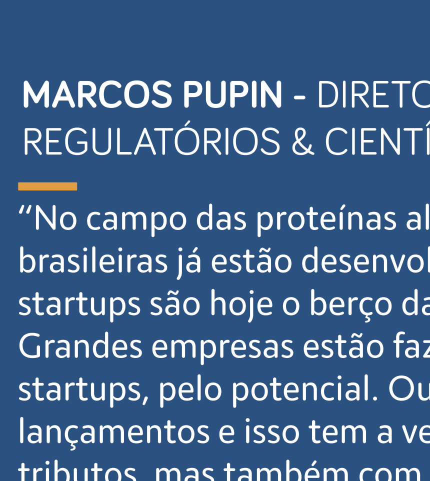
GUSTAVO GUADAGNINI - DIRETOR EXECUTIVO DO THE GOOD FOOD INSTITUTE

"Nos habituamos a falar que o país é o celeiro do mundo, mas, com investimentos maiores em tecnologia, podemos nos tornar também o supermercado do mundo, e ainda ditar tendências na transição para uma cadeia de produção com eficiência superior."

MAURÍCIO ADADE - PRESIDENTE DA DSM PARA AMÉRICA LATINA E PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA ABBI

"Temos, sim, muito potencial para também nos beneficiarmos dessa tendência global por novos alimentos e novos ingredientes. O país já tem representatividade no abastecimento mundial de alimentos, e é pioneiro em muitas inovações e tendências para o mercado agro."



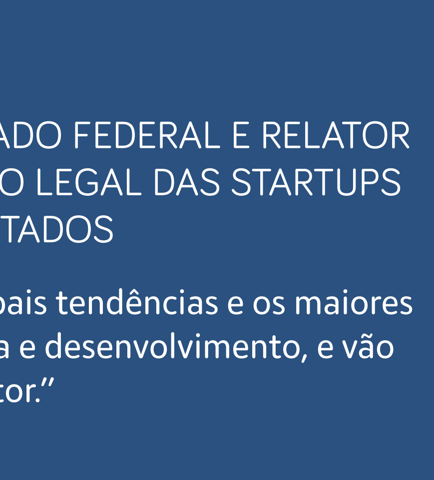


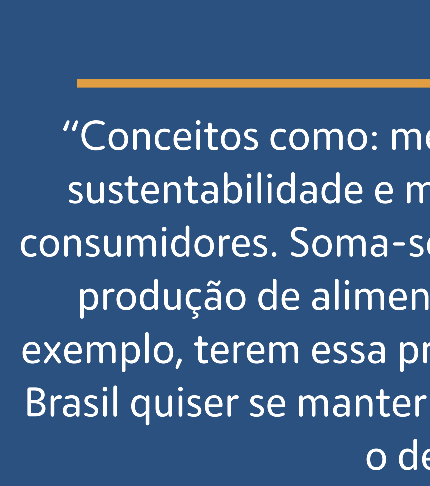
SÉRGIO PINTO - DIRETOR DE INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS DA BRF

"O Brasil, como detentor da maior biodiversidade do planeta, tem tudo para largar na frente, mas precisa evoluir na construção de uma cultura de maior valorização do consumo de produtos alimentícios brasileiros internamente e para exportação, bem como investir em polos de inovação sustentáveis para alavancar o desenvolvimento econômico de regiões com baixo poder econômico e de riquíssimo poder natural."

MARCOS PUPIN - DIRETOR DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS & CIENTÍFICOS DA ABBI

"No campo das proteínas alternativas, universidades brasileiras já estão desenvolvendo pesquisas, e as startups são hoje o berço das tecnologias disruptivas. Grandes empresas estão fazendo convênio com startups, pelo potencial. Outros países têm mais lançamentos e isso tem a ver com a competitividade, tributos, mas também com as questões regulatórias impostas. As aprovações requerem agilidade para o produto não ficar ultrapassado."





VINICIUS POIT - DEPUTADO FEDERAL E RELATOR DO PROJETO DO MARCO LEGAL DAS STARTUPS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

"As startups são as principais tendências e os maiores precursores em tecnologia e desenvolvimento, e vão ajudar na expansão do setor."

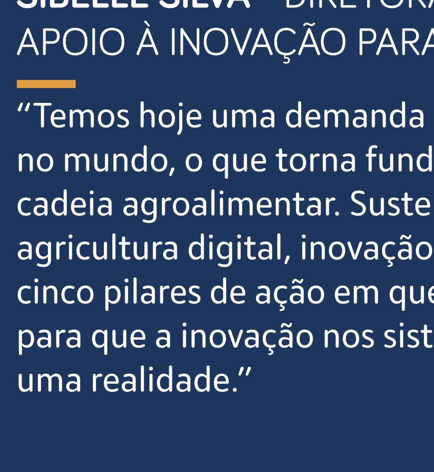
"Conceitos como: melhor qualidade nutricional, bem-estar animal, sustentabilidade e meio ambiente são cada vez mais buscados por consumidores. Soma-se a isso a possibilidade de países sem tradição na produção de alimentos, por questões climáticas e territoriais, por exemplo, terem essa produção viabilizada pelas novas tecnologias. Se o Brasil quiser se manter no protagonismo desse setor, deve acompanhar o desenvolvimento tecnológico."

THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DA ABBI

WEBINAR

No dia 17 de junho, a ABBI realizou o Webinar "**Novos produtos, Novos Ingredientes**", com a presença de representantes do governo, do legislativo e da indústria. Foram discutidos as oportunidades e os principais desafios para a consolidação do setor industrial alimentício brasileiro no âmbito da bioinovação. Um dos pontos em comum acordo entre os convidados refere-se à tendência global para a necessidade da inovação e de um modelo de negócio voltado para a bioeconomia envolvendo sistemas alimentares. Nesta direção, o combate ao desperdício também ganhou menção. A importância de um moderno marco regulatório, para o Brasil se beneficiar do avanço das tecnologias disruptivas na produção de novos alimentos; o perfil do novo consumidor; as transformações que a pandemia do novo coronavírus vêm provocando em várias esferas da sociedade e o Custo Brasil entraram na pauta. E se tudo indica que a subida é longa, o debate de ideias é um ótimo meio para alavancar o cume da montanha da solução.

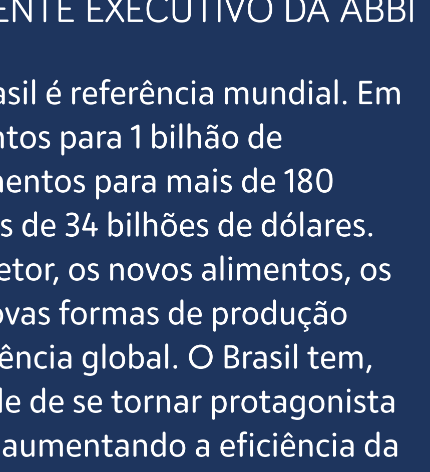


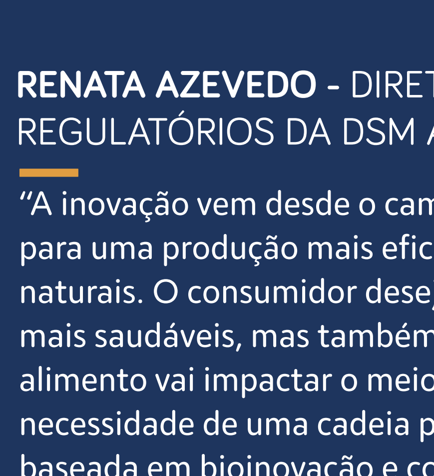
THALITA LIMA - GERENTE-GERAL DE ALIMENTOS DA ANVISA

"A expectativa é que a discussão de novos ingredientes no Brasil se transforme em uma consulta pública, ainda este ano, para abarcar todas as inovações em que já estamos inseridos. Nesse momento, é primordial que conheçamos a regulamentação atual para entender quais são as lacunas existentes, e o que alguns países já estão regulamentando para termos processos mais ágeis."

SIBELLE SILVA - DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE APOIO À INOVAÇÃO PARA AGROPECUÁRIA DO MAPA

"Temos hoje uma demanda crescente por alimentos no mundo, o que torna fundamental a inovação na cadeia agroalimentar. Sustentabilidade, bioeconomia, agricultura digital, inovação aberta e *food tech* são os cinco pilares de ação em que temos que nos basear para que a inovação nos sistemas alimentares seja uma realidade."



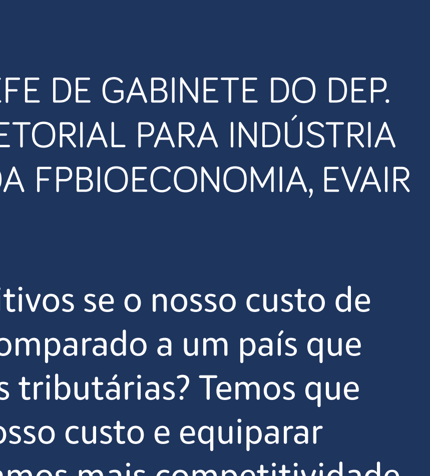


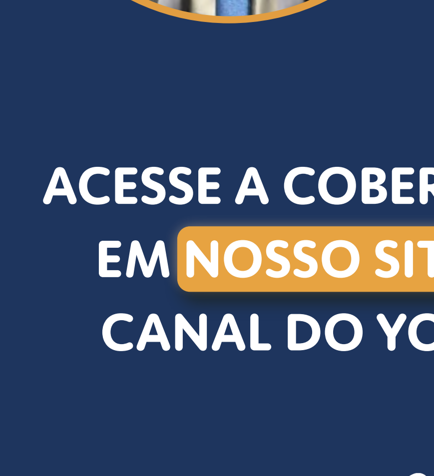
THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

"O setor de alimentos do Brasil é referência mundial. Em 2020, o país produziu alimentos para 1 bilhão de habitantes, exportamos alimentos para mais de 180 países e movimentamos mais de 34 bilhões de dólares. Dentro da revolução nesse setor, os novos alimentos, os novos ingredientes e suas novas formas de produção estão se tornando uma tendência global. O Brasil tem, então, a grande oportunidade de se tornar protagonista em bioinovação nesse setor, aumentando a eficiência da produção, competitividade e produção agroindustrial."

RENATA AZEVEDO - DIRETORA DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS DA DSM AMÉRICA LATINA

"A inovação vem desde o campo: na busca por tecnologias para uma produção mais eficiente e proteção dos recursos naturais. O consumidor deseja, hoje, não só alimentos mais saudáveis, mas também entender como esse alimento vai impactar o meio ambiente. Temos, então, a necessidade de uma cadeia produtiva mais saudável - baseada em bioinovação e com mais celeridade, de reduzir a burocracia dos processos e garantir políticas públicas que tragam segurança são fundamentais."





MARCELO ARAÚJO - CHEFE DE GABINETE DO DEP. FED. E COORDENADOR SETORIAL PARA INDÚSTRIA DA SAÚDE E NUTRIÇÃO DA FPBIOECONOMIA, EVAIR VIEIRA DE MELO (PP-ES)

"Como vamos ser competitivos se o nosso custo de produção é muito maior comparado a um país que não tem as mesmas cargas tributárias? Temos que trabalhar para reduzir o nosso custo e equiparar legislações para que tenhamos mais competitividade no exterior."

ACESSE A COBERTURA OFICIAL SOBRE O WEBINAR EM NOSSO SITE, DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA NO CANAL DO YOUTUBE DA ABBI. ASSISTA AQUI!

ABBI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOINOVAÇÃO

A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) é uma organização civil, sem fins lucrativos, apartidária, e de abrangência nacional que acredita no Brasil como potencial líder da bioeconomia avançada global. Representamos empresas e instituições de diversos setores da economia que investem em tecnologias inovadoras, baseadas em recursos biológicos e renováveis para criar produtos, processos ou modelos de negócios gerando benefícios sociais e ambientais coletivos. Trabalhamos para promover um ambiente institucional favorável à bioinovação, que permita converter nossas vantagens comparativas em vantagens competitivas, impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável da bioeconomia avançada no Brasil.